

► notícias

Coligação Global para a Justiça Social

A iniciativa Coligação Global para a Justiça Social resulta duma proposta do diretor-geral da OIT (na foto) a ser composta pelos seus constituintes tripartidos – governos, sindicatos e organizações de empregadores –, organizações internacionais do sistema multilateral e outras partes interessadas.

Com esta proposta pretende-se a mobilização alargada dos vários agentes relevantes, com a ambição comum de promover um desenvolvimento robusto, sustentável e inclusivo através do reforço da solidariedade global, da coerência política e da ação concertada entre as partes, assente na necessidade emergente de um novo contrato social global.

Esta iniciativa tem como objetivo fundamental contribuir para a redução e prevenção das desigualdades, assim como assegurar que a justiça social seja considerada prioritária no desenvolvimento de políticas aos níveis nacional, regional e global, incluindo na cooperação para o desenvolvimento e nos acordos financeiros, comerciais e de investimento.



© OIT

World Employment and Social Outlook 2023

A edição deste ano do relatório referência da OIT *World Employment and Social Outlook* fornece uma descrição detalhada dos atuais défices na garantia de trabalho digno e do modo como as múltiplas crises estão a contribuir para o aumento das desigualdades.

O relatório, estruturado em grandes tendências globais, regionais e por setores de atividade, aponta os principais desafios à garantia da justiça social através do trabalho e do emprego, nomeadamente os constrangimentos ao crescimento do emprego, à qualidade dos postos de trabalho e ao aumento da produtividade. O relatório aponta ainda para as limitações da adoção

de políticas públicas fragmentadas e apela à consolidação de um novo contrato social que potencie o crescimento e a resiliência económica, em linha com a Declaração do Centenário da OIT, com o apelo global a uma resposta à COVID-19 centrada no ser humano e com a iniciativa Coligação Global para a Justiça Social.



1.º de maio – É o tempo da justiça social

Para assinalar o 1.º de maio o diretor-geral da OIT, Gilbert Houngbo, assinou um artigo de opinião que foi publicado em todo o mundo, apelando a um mundo com mais justiça social.

No artigo publicado no Diário de Notícias, refere que a data que se assinala a 1 de maio, dia do trabalhador, «é um momento de orgulho, celebração e esperança. Após três anos da crise da COVID-19, seguidos de inflação, conflitos, crises energéticas e alimentares precisamos muito desta celebração. Mas as promessas de renovação

feitas durante a pandemia, de «reconstruir melhor», não foram até agora cumpridas para a grande maioria dos trabalhadores e trabalhadoras a nível mundial.»

Leia o artigo na íntegra em https://www.ilo.org/lisbon/sala-de-imprensa/WCMS_879971/lang--pt/index.htm

► editorial

Segurança e Saúde no Trabalho

A 110.ª sessão da Conferência Internacional do Trabalho (CIT), em junho de 2022, tomou a histórica decisão de tornar ambientes seguros e saudáveis um princípio e direito fundamental no trabalho, integrando assim a Declaração relativa aos Princípios e Direitos Fundamentais da OIT, de 1998.

A adoção desta Declaração representou um significativo contributo da OIT na defesa dos direitos humanos, estatuindo como princípios e direitos fundamentais no trabalho a liberdade de associação e o reconhecimento do direito de negociação coletiva; a eliminação de todas as formas de trabalho forçado ou obrigatório; a abolição efetiva do trabalho infantil; e a eliminação da discriminação em matéria de emprego e de profissão.

Através dela, todos os Estados-membros, mesmo que não tenham ratificado as Convenções Fundamentais (agora 10) associadas a esses princípios, pelo simples facto de fazerem parte da OIT, são obrigados a fazerem prova da adaptação progressiva da sua legislação e da sua prática em conformidade com o disposto nessas normas. Percebe-se assim o alcance e a importância da integração de ambientes seguros e saudáveis nesta Declaração.

Mas esta integração tem ainda outra dimensão muito relevante. A de assumir que ambientes de trabalho seguros e saudáveis são elemento fundamental no reforço mútuo de todos os princípios e direitos fundamentais no trabalho. Pois, como sabemos, a falta de condições de Segurança e Saúde do Trabalho (SST) adequadas é particularmente pronunciada nas comunidades onde outros princípios e direitos fundamentais no trabalho são mais frágeis.

Esta inclusão irá potenciar a tomada de ações integradas para melhorar as condições de SST em setores perigosos ou em realidades escondidas do escrutínio público, onde também a prevalência do trabalho forçado e do trabalho infantil é frequentemente mais elevada. Por outro lado, sem uma efetiva liberdade de associação e o envolvimento significativo dos parceiros sociais na formulação e implementação de políticas e programas nacionais de SST, a todos os níveis, não será possível assegurarmos ambientes de trabalho seguros e saudáveis. As políticas e programas que formularão não deixarão de integrar as necessidades de todos os grupos de trabalhadores/as e abordar as desigualdades nas práticas da SST, garantindo a igualdade de acesso a ambientes de trabalho seguros e saudáveis, a serviços de medicina do trabalho e a cuidados de saúde.

Relativamente a este novo direito e princípio fundamental, foram consideradas como Convenções Fundamentais a Convenção n.º 155 Sobre segurança e saúde dos trabalhadores, de 1981 e respetivo Protocolo e a Convenção n.º 187 sobre o Quadro promocional para a Segurança e Saúde no Trabalho, de 2006, e respetiva recomendação de acompanhamento.

Os princípios fundamentais constantes destas normas são complementares e, em conjunto, constituem uma base para melhorias progressivas e sustentadas para garantir ambientes de trabalho seguros e saudáveis.



► programas

Programa UNIVERSITAS

29

março

Lisboa

Fórum da Empregabilidade do ISCTE

A OIT participou no dia 29 de março no Fórum Empregabilidade do ISCTE, com uma intervenção dedicada ao tema «Desafios e tendências do mercado de trabalho», um evento com o objetivo de aproximar os graduados e estudantes daquela instituição ao mercado de trabalho.

19

abril

Lisboa

Trabalho digno e digitalização

A convite da Direção da Licenciatura em Gestão de Recursos Humanos da Universidade Lusófona, a OIT-Lisboa participou nas Jornadas do Curso de Gestão de Recursos Humanos com uma apresentação em torno do tema «O trabalho mediado por plataformas». Nesta intervenção, percorreram-se as principais tendências do Futuro do Trabalho com enfoque no trabalho digno no mundo digital.

27

abril

Porto

Desafios do trabalho na era digital

A OIT Lisboa participou na sessão de abertura da XI edição 2023 da Conferência internacional de Investigação e Intervenção de Recursos Humanos (CIIIRH), realizada no ISCAP em 27 e 28 de abril a convite do Instituto Superior Politécnico do Porto. Na sua comunicação, a OIT salientou a importância de integrar os desafios da digitalização, da diversidade e da sustentabilidade no mundo do trabalho, mantendo o foco nas pessoas e no trabalho digno. A iniciativa, destinada a gestores e investigadores da área de Recursos Humanos incluiu várias comunicações académicas e profissionais, mesas redondas, simpósios e *show cases* centrados nestes 3 temas.

Acordo de cooperação IEFP-Turim

Reunião da Comissão Mista

No dia 18 de abril reuniu a Comissão Mista, com a participação do diretor de Formação do CIF/OIT, Andreas Klemmer e membros do conselho diretivo do IEFP. Participaram ainda na reunião representantes do GEP/MTSSS, potenciando maiores sinergias com outros projetos de cooperação técnica. Durante os trabalhos desta Comissão foram aprovados o plano de formação para 2023 e os relatórios financeiro e técnico relativos aos anos de 2021 e 2022. Ambas as partes salientaram a importância desta parceria na capacitação dos constituintes tripartidos do mundo de língua portuguesa e o seu contributo para o reforço da agenda do trabalho digno nos países da CPLP. O CIF/OIT sublinhou a importância da contribuição financeira de Portugal que tem permitido uma crescente oferta formativa em português.

Adicionalmente, no contexto desta parceria, o curso *online* «Promoção do emprego jovem em contextos frágeis», dirigido a participantes da CPLP, decorreu entre os dias 13 de fevereiro e 10 de março. Este momento formativo ofereceu aos participantes uma gama de abordagens integradas, ferramentas e metodologias que podem ser utilizadas para promover o emprego dos jovens e o trabalho digno em situações frágeis, incluindo pandemias sanitárias, conflitos armados, catástrofes naturais, degradação ambiental rápida e deslocação forçada de pessoas.

Projeto ACTION/Portugal

Ação para 2023

O Comité de Pilotagem do ACTION/Portugal reuniu-se no dia 16 de março de 2023 na sede do Gabinete de Estratégia e Planeamento do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social de Portugal e aprovou o plano de atividades do Projeto para 2023.

Deu-se assim início à fase de implementação, com os primeiros meses de 2023 a serem muito ativos e profícuos em várias áreas estratégicas de intervenção:

- Desenvolvimento de sistemas estatísticos de proteção social, com o apoio à preparação do quinto boletim estatístico de Moçambique, do segundo de Cabo Verde e dos boletins da Guiné-Bissau e São Tomé e Príncipe;
- Governança dos Investimentos dos fundos de reserva da segurança social, com a realização de um seminário e visita de estudo a Portugal por parte de uma delegação de alto nível de Moçambique;
- Apoio ao programa de formação em proteção social para quadros superiores de Angola, com a participação do ex-ministro do Trabalho de Portugal, Vieira da Silva;
- Apoio à Implementação da Estratégia Nacional para a Proteção Social de Timor-Leste;
- Criação de capacidade institucional na área atuarial, com o seminário realizado com a equipa técnica do INSS de Angola;
- Lançamento de processos de revisão e atualização das legislações nacionais;
- Apoio à Campanha de ratificação da Convenção (n.º 102,) relativa à Segurança Social (Norma Mínima).

Para mais informação sobre o trabalho desenvolvido pelo ACTION/Portugal nos PALOP e Timor-Leste: <https://actionportugal.org>

Regulação do trabalho e pilar europeu dos direitos sociais

O papel da regulação do trabalho e da proteção social na concretização do Pilar Europeu dos Direitos Sociais foi o tema do seminário internacional promovido pelo Centro de Formação e Tempos Livres (CFTL) e a BASE-Frente Unitária de Trabalhadores (BASE-FUT). Esta iniciativa teve ainda o apoio do EZA (Centro Europeu para os Assuntos dos Trabalhadores). A OIT-Lisboa participou na sessão de abertura, sublinhando o estreito alinhamento dos valores da OIT com os vinte princípios do Pilar Europeu dos Direitos Sociais.

Quinta das Pratas | 3 de fevereiro | Cartaxo

Proteção social para acabar com o trabalho infantil

A versão portuguesa do relatório conjunto OIT/UNICEF, «O papel da proteção social na eliminação do trabalho infantil» foi apresentado numa iniciativa

à margem da reunião de pontos focais da cooperação da CPLP. A apresentação pelo especialista da OIT em proteção social, Helmut Schwarzer, contou ainda com intervenções de Nuno Castro (OIT), Hugo Curado (GEP/MTSSS) e Manuel Lapão (SECPLP).

Sede da CPLP | 13 de fevereiro | Lisboa

Trabalho Digno e Migrantes

A União Geral de Trabalhadores (UGT) de Portalegre promoveu um seminário dedicado ao tema «Trabalho digno e Migrantes», conjuntamente organizado com o Instituto Politécnico de Portalegre (IPP), e tendo convidado como oradora a diretora da OIT-Lisboa. A apresentação e subsequente debate focaram-se na necessidade de construir consensos tendentes a uma agenda para uma migração justa; nos direitos laborais económicos, sociais e culturais dos migrantes; no enquadramento jurídico internacional que protege

os migrantes; e no papel dos sindicatos.

Portalegre (IPP) | 1 de março | Portalegre

Assembleia participativa de migrantes

A 2.ª Assembleia Participativa de migrantes em Lisboa, dinamizada pela Rede Europeia Anti Pobreza (EAPN-PT) em parceria com Alto Comissariado para as Migrações – ACM, I.P, contou com o contributo da OIT-Lisboa na sessão sobre «Empregabilidade e Condições Laborais para Imigrantes».

EAPN-PT | 4 de março | Lisboa

Violência não é igualdade

O especialista em normas da OIT, Sérgio Paixão Pardo, apresentou a Convenção (n.º 190) sobre violência e assédio no mundo do trabalho numa videoconferência promovida pelo Fórum Organizações para a Igualdade (iGen) e pela Comissão para

a Igualdade no Trabalho e no Emprego (CITE).

23 de março | Online

Empresas e Direitos Humanos

A OIT-Lisboa participou no *Webinar* sobre Empresas e Direitos Humanos da Responsabilidade do Global Compact Portugal. A OIT-Lisboa contribuiu para a reflexão, com uma comunicação sobre «Desafios e estratégias para uma mudança nas e com as empresas» onde destacou o contributo das empresas no dever de diligência em matéria de direitos humanos à luz dos princípios Declaração Tripartida da OIT sobre Empresas Multinacionais e Política Social.

23 de março | online

Os desafios atuais da indústria automóvel em Portugal

No seguimento do estudo lançado pela OIT em 2022 – «Conduzir a mudança: o futuro do trabalho no setor automóvel» – a OIT-Lisboa

► parcerias

foi convidada a participar num seminário organizado pela Câmara de Comércio e Indústria Luso-Francesa, em parceria com a AFIA – Associação de Fabricantes para a Indústria Automóvel e a ACAP – Associação Automóvel de Portugal, que contou com a participação dos vários *stakeholders* do setor automóvel.

13 de abril | Porto

OIT-Lisboa e Governo dos Açores celebram protocolo de Cooperação

A OIT-Lisboa e a Secretaria Regional da Juventude, Qualificação Profissional e Emprego da Região Autónoma dos Açores, celebraram um protocolo de cooperação. Este protocolo vai permitir a realização de iniciativas conjuntas e a partilha de conhecimento e reflexão, designadamente no âmbito do trabalho digno, do emprego da qualificação profissional, do diálogo social e do tripartismo.

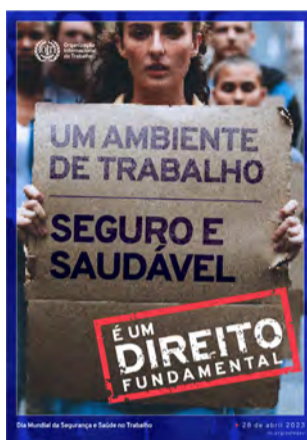
27 de abril | online

► em destaque

28 de abril – Um Ambiente de Trabalho Seguro e Saudável é um direito fundamental

A Segurança e Saúde no trabalho é celebrada em todo o mundo no dia 28 de abril. Este ano o tema escolhido pela OIT assinala a sua decisão histórica de inclusão de «um ambiente de trabalho seguro e saudável» como princípio e direito fundamental no trabalho (PDFT), através de uma Resolução, adotada na CIT de 2022, que destaca o reconhecimento das Convenções (N.º 155) e (N.º 187) como Convenções fundamentais. Para assinalar a efeméride a OIT lançou nesta data o [Relatório Ambientes de trabalho seguros e saudáveis: Em que ponto estamos?](#) que apresenta os resultados do estudo conduzido pela Organização sobre o estado de aplicação de várias disposições das convenções fundamentais anteriormente referidas nos diferentes Estados-membros.

A OIT-Lisboa associou-se a várias iniciativas nacionais e internacionais no âmbito das celebrações deste Dia.



Boas práticas de Segurança e Saúde no Trabalho

O Centro de Estudos e Desenvolvimento de Recursos, Organizações e Sistemas (CEDROS) realizou no dia 20 de abril uma conferência sobre boas práticas de Segurança e Saúde no Trabalho. A OIT-Lisboa associou-se à iniciativa, contribuindo com uma comunicação sobre o tema escolhido pela OIT, destacando a importância de políticas de SST, a promoção e o respeito pelos direitos e deveres dos trabalhadores e dos empregadores, quer a nível nacional quer ao nível das empresas e organizações.

Conferência UGT

A UGT organizou uma Sessão Comemorativa do Dia Internacional em Memória dos Trabalhadores Vítimas de Acidentes de Trabalho, sob o tema «Vamos agir em conjunto para atingir zero mortes no trabalho até 2030». Esta Conferência Internacional contou com a participação do secretário-geral da UGT, Mário Mourão e do representante da Confederação Europeia de Sindicatos (CES), Ignacio Doreste, que apresentou a Campanha Zero mortes no trabalho até 2030.

A Conferência, ocorrida a 27 de abril, terminou com uma mesa-redonda, constituída por representantes tripartidos nacionais e pela OIT-Lisboa, que refletiu sobre caminhos e medidas tendentes a esse objetivo.

VI Congresso Nacional para a Prevenção, Segurança e Saúde Ocupacional – Cabo Verde



A convite do Instituto de Segurança e Saúde Ocupacional de Cabo Verde, a OIT-Lisboa participou na sessão de abertura do Congresso, realizado nos dias 27 e 28 de abril no Mindelo, e num dos painéis temáticos, no qual foram abordados os temas da proteção social e segurança e saúde de trabalho num mundo do trabalho em mudança.

A evolução da segurança e seu impacto

Teve lugar, no dia 28 de abril, nos Estaleiros Navais da Lisnave Yards, em Setúbal, um seminário subordinado ao tema «A evolução da segurança e seu impacto», tendo a OIT-Lisboa participado com uma intervenção sobre os desafios de saúde e segurança no trabalho no contexto do futuro do trabalho.

Sessão de apresentação da ASM



A OIT-Lisboa foi convidada a intervir na sessão de apresentação da Aliança Portuguesa para a Promoção da Saúde Mental no Local de Trabalho (ASM), que decorreu no dia 28 de abril, nas instalações da FLAD, e cujo encerramento contou com o secretário de Estado da Segurança Social, Gabriel Bastos.

Na nossa intervenção, destacámos a importância de discutir abertamente as questões de saúde mental. Os obstáculos à prevenção, recuperação e reintegração profissional dos/das que sofrem com problemas de saúde

mental decorre do não reconhecimento de que os fatores na sua origem podem ser de âmbito organizacional e que, portanto, podem ser antecipados e prevenidos.

Motivar para a Segurança no Trabalho

Em 28 de abril realizou-se um *webinar*, promovido pela AEST – Associação de Empresas de Saúde e Segurança no Trabalho com o tema – Motivar para a Segurança no Trabalho, com base no lema global da OIT para este ano, «Um ambiente de trabalho seguro e saudável». A OIT-Lisboa associou-se à iniciativa, contribuindo no debate e reflexão sobre os contributos das empresas prestadoras de serviços externos de SST, para promover ambientes de trabalho seguros e saudáveis.

Desafios da Segurança

Os desafios da segurança e saúde nas organizações estiveram, a 28 de abril, em debate numa conferência promovida pela Escola Superior de Tecnologia e Gestão, do Instituto Politécnico de Leiria. A OIT-Lisboa participou na iniciativa, contribuindo com uma intervenção que trouxe à reflexão dos/das participantes, temas como o trabalho digno, proteção dos direitos laborais e promoção de ambientes de trabalho seguros e saudáveis. Esta iniciativa, organizada por estudantes e docentes, teve como principal objetivo aproximar a academia da realidade profissional e contou com a presença da Autoridade para as Condições do Trabalho.

SST como direito fundamental

Um ambiente de trabalho seguro e saudável, foi o tema da intervenção da OIT-Lisboa na conferência (*online*) organizada pelo Instituto Politécnico de Coimbra, a 28 de abril. Este webinar permitiu, entre outros, refletir sobre desafios atuais e emergentes, saúde mental e igualdade.

Reforço das capacidades das Inspeções do Trabalho para erradicar o trabalho infantil

Reforço das capacidades das Inspeções do Trabalho para erradicar o trabalho infantil: parcerias entre países da CPLP e Cooperação Sul-Sul, foi o tema da formação *online* dirigida às inspeções do trabalho aos Estados-membros desta Comunidade.

Nas últimas décadas a cooperação Sul-Sul e triangular entre estes países tem sido intensa e tem contribuído para melhorar os seus indicadores sociais, reduzir a pobreza, combater a desigualdade socioeconómica e de género, aumentar os níveis de inclusão social e promover o trabalho digno. Esta modalidade de cooperação permitiu a transferência e a adaptação ao contexto nacional de boas práticas identificadas.

Com esse objetivo, este curso à distância procurou promover o intercâmbio de boas práticas e a partilha de informações, conhecimentos e ferramentas entre países para ajudar as inspeções do trabalho a melhorar a eficácia dos seus esforços de eliminação do trabalho infantil. Foi dada especial atenção às experiências de planeamento e realização de intervenções de inspeção do trabalho infantil implementadas nos países de língua portuguesa, bem como a nível global.

Este curso encorajou a continuação da partilha de informação entre países sobre as lacunas e desafios encontrados, bem como conhecimentos e experiências sobre a forma como a legislação nacional sobre trabalho infantil, particularmente nas suas piores formas, está a ser aplicada.

Apoio à Garantia Jovem



No âmbito da cooperação técnica que a OIT está a desenvolver com o IEFP (Instituto do Emprego e Formação Profissional), para reforço da implementação da Garantia Jovem em Portugal, e particularmente para o contacto e inclusão no mercado de trabalho dos jovens NEET, teve lugar no dia 27 de janeiro um *Workshop* para avaliação da estratégia adotada e auscultação com vista à formulação do seu reforço. O evento foi conduzido por especialistas da OIT em emprego jovem e contou com a participação de representantes dos parceiros sociais, dos serviços públicos de emprego e de ONG envolvidas na estratégia de contacto com jovens desempregados/as e inativos. As reflexões e conclusões deste *Workshop* integrarão o relatório final a ser entregue pela OIT.

► a OIT esteve presente

Durante o último quadrimestre, a OIT-Lisboa interveio, organizou ou participou em vários encontros e iniciativas.

Para além do já relatado noutros espaços desta *Newsletter*, destacamos:

JANEIRO

- 4 Sessão Pública do Seminário Diplomático 2023, Instituto Diplomático, Museu do Oriente
- 6 Festival Internacional de Cinema sobre a Migração, OIM, Cinema São Jorge
- 10 *Webinar* «Mercado voluntário do carbono na Floresta: oportunidades e incertezas», CAP
- 10 *Inaugural Ceremony of the EPLO Global Rule of Law Commission, European Public Law Organization (EPLO) in Portugal, Casa de Santa Maria – Cascais*
- 19 Seminário «A Economia Verde e a Evolução do Mercado de Trabalho em Portugal», CRL, CITEFORMA
- 19 Sessão de assinatura «Pacto para Mais e Melhores Empregos para os Jovens», Fundação José Neves, LX Factory
- 20 Colóquio «Agenda do Trabalho Digno», APODIT, Faculdade de Direito da Universidade do Porto
- 24 7.º Aniversário Aliança ODS Portugal, APEE, Santa Casa da Misericórdia de Lisboa
- 25 Videoconferência «Trabalho e Justiça Climática: Como Intervir?», PRAXIS
- 27 Disseminação do projeto Beyond Neet(d)s, Factor Social, Hotel VIP Executive

FEVEREIRO

- 12 XV Congresso Nacional dos TSD, Auditório da Faculdade Medicina Dentária da UL
- 14 Conferência «A Sustentabilidade do Sistema de Saúde entre a Pandemia COVID-19 e a Guerra da Ucrânia», CIP, Centro Congressos Myriad Crystal Center
- 16 *Webinar* «Os salários em Portugal. Padrões de evolução, inflação e desigualdades», COLABOR
- 17 Sessão «Imigração e Proteção Social – Políticas de Inclusão em Portugal», Observatório das Migrações e ISCSP, Auditório Óscar Soares Barata
- 26 Projeto Zambujal 360, Ad Gentes e CAZAmbujal

MARÇO

- 8 Seminário Internacional «Segurança e Policiamento Plural», Centro de Investigação Interdisciplinar da Escola de Criminologia – Crime, Justiça e Segurança, Faculdade de Direito da UP
- 15 Colóquio «O Futuro da Segurança Social Pública em Portugal», Centro Estudos Sociais, CIUL
- 15 Seminário «O Futuro do Trabalho Hoje», *Nova School of Law*, Colégio Almada Negreiros
- 16 Lançamento do livro «Código do Trabalho da Guiné-Bissau», Ordem dos Advogados
- 17 Cimeira das Pessoas, EAPN – Rede Europeia Anti-Pobreza, Fundação Cupertino de Miranda, Porto
- 20 *Webinar* «A alimentação em perspetiva», CAP

ABRIL

- 5 Sessão Aberta «Processo de Integração de Pessoas LGBTQIA+ Refugiadas Migrantes», EAPN Portugal/ILGA Portugal/Opus Diversidades/Conselho Português para os Refugiados, Auditório ISS
- 19 Apresentação do Relatório do Fundo das Nações Unidas para a População 2023, Auditório António de Almeida Santos

► breves

Ministra do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social na 61.ª Sessão da Comissão para o Desenvolvimento Social da ONU

No quadro da participação na 61.ª sessão da Comissão para o Desenvolvimento Social da ONU, que teve lugar em Nova Iorque, entre 6 e 15 de fevereiro, a ministra do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, Ana Mendes Godinho, discursou no Fórum Ministerial para o Desenvolvimento Social, onde foi abordada a temática do trabalho digno. Durante esta missão a ministra Ana Mendes Godinho teve encontros bilaterais com o subsecretário-geral das Nações Unidas para Questões de Políticas, Guy Ryder; e com a diretora da OIT junto das Nações Unidas, Beate Andrees.



© MTSSS

Novos órgãos sociais da CIP

O novo presidente da Confederação Empresarial de Portugal (CIP), Armindo Monteiro, tomou posse no dia 12 de abril. A cerimónia da tomada de posse dos novos Órgãos Sociais da CIP 2023-2027, foi precedida da Conferência «Cumprir Portugal – Dimensão, Inovação e Internacionalização», na qual a OIT-Lisboa esteve presente.



© OIT-Lisboa

Pisos de Proteção Social

Teve lugar em Genebra a reunião anual de parceiros de desenvolvimento do Programa *Flagship* da OIT para a Criação de Pisos da Proteção Social, na qual se deram nota dos progressos da segunda fase de implementação (2021-2025). Este Programa visa alargar a cobertura da Proteção Social e melhorar a os seus níveis de adequação para 60 milhões de pessoas. Participaram na reunião representantes de países que dão apoio técnico e financeiro assim como representantes de países beneficiários. O painel temático «Mobilização do potencial de ratificação de normas da OIT para acelerar o progresso no sentido de uma Proteção Social Universal – apoio à campanha global de ratificação da Convenção (n.º 102)» contou com a participação do secretário de Estado da Segurança Social, Gabriel Bastos.

Diálogo Político e Financeiro de Alto Nível do Acelerador Global do Emprego e Proteção Social para Transições Justas, Nova Iorque, 18 de abril

Enquadrado no Fórum para o Financiamento do Desenvolvimento das Nações Unidas, este evento contou com a participação de Portugal, a convite da OIT, através do secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros e Cooperação, que apresentou uma declaração conjunta de Portugal, Bélgica, Alemanha e Espanha, reforçando o compromisso conjunto com o Acelerador e com o seu financiamento.

Visita de estudantes da Leiden University

Um grupo de estudantes da Leiden University (Holanda), visitou as instalações da OIT-Lisboa, no dia 31 de janeiro, como parte de um programa mais alargado de visitas a Portugal. A histórica e centenária relação de Portugal com a OIT e o papel desta agência das Nações Unidas no país, foram os principais temas de debate, que contou com a participação especial da investigadora Cristina Rodrigues.

Recursos da OIT em acesso aberto

A OIT vai implementar uma política de acesso aberto a recursos em conhecimento a partir de 3 de maio. Pretende-se com esta iniciativa facilitar o acesso sem restrições a estudos, publicações e outros materiais produzidos pela OIT, e criar um mecanismo de aquisição e partilha de conhecimento mais equitativo.

► a fechar

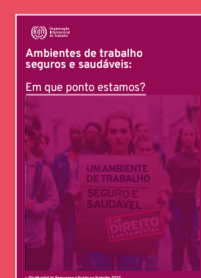
Dia Internacional da Mulher

Para assinalar o 8 de março, a OIT promoveu várias iniciativas das quais destacamos o [portal mundial da OIT sobre as Políticas de Cuidados](#) e um [simulador de Investimento em Políticas de Cuidados](#). O portal é uma plataforma de conhecimento para divulgação de dados e recursos sobre as políticas no domínio das licenças para prestação de cuidados e serviços, necessárias ao progresso da agenda transformadora da OIT em matéria de igualdade de género e a não discriminação. Apresenta mais de 60 indicadores sobre proteção da maternidade, licença de paternidade, licença parental e outras licenças para prestação de cuidados. Abrange mais de 180 países e permite aceder a um Simulador de Investimento em Políticas de Cuidados. Traduz-se numa ferramenta *online* de fácil utilização destinada a apoiar os Estados-membros e outros parceiros – que permite calcular as necessidades de investimentos em domínios relevantes na área dos cuidados, bem como os benefícios em termos de emprego e de igualdade entre homens e mulheres. O acesso é gratuito bastando a inscrição numa das três línguas da OIT.

► novas publicações

No âmbito do protocolo entre o governo da República Portuguesa e a OIT em matéria de publicações, estabelecido em 2005, o GEP/MTSSS tem vindo a editar, conjuntamente com a OIT-Lisboa, um conjunto muito significativo de documentos de referência da OIT em língua portuguesa.

• Ambientes de trabalho seguros e saudáveis: Em que ponto estamos? ISBN: 978-972-704-477-1



• Declaração Tripartida de Princípios sobre Empresas Multinacionais e Política Social (Declaração MNE). Um instrumento de autoavaliação para empresas ISBN: 78-92-2-034903-8

FICHA TÉCNICA ► Diretora – Mafalda Troncho ► Assessora de Direção – Alzira Morais ► Gestoras de Programas – Albertina Jordão, Ana Paula Rosa e Catarina Trigo ► Responsável do Centro de Documentação e Informação – Cláudia Geraldes ► Gestora Financeira e Administrativa – Joana Gomes ► Perita Associada – Mariana Pereira ► Newsletter do Escritório da OIT para Portugal ► Tiragem: 500 Exemplares ► Rua Américo Durão, 12 A, 1900-064 Lisboa ► Tel: +351 213 173 440 / Fax: +351 213 140 149 ► E-mail: lisbon@ilo.org ► Sítio na internet: www.ilo.org/lisbon

As opiniões expressas não refletem necessariamente o ponto de vista da Organização Internacional do Trabalho
Impressão e acabamento: Editorial do Ministério da Educação e Ciência